



**ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**

Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

**Relatório da visita  
da Comissão para a Ética, a Cidadania e a  
Comunicação  
à Rádio e Televisão de Portugal, SA**



---

11 de julho de 2012



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

### *Objetivo da visita*

---

A Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação efetuou no dia 11 de julho de 2012 uma visita à Rádio e Televisão de Portugal, SA, com o objetivo de acompanhar as obrigações de serviço público no sector da comunicação social e conhecer a atividade e funcionamento desta empresa, através também da visita às instalações-estúdios de informação, de produção e museu.

A visita teve início às 10h30m, tendo a delegação saído da Assembleia da República às 10 horas.



### *Programa*

---

O programa consistia numa visita às instalações, uma reunião de trabalho com o Conselho de Administração da Rádio e Televisão de Portugal, SA, e, uma outra, com a comissão de trabalhadores.



**ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**  
Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

***Delegação:***

---

A delegação da Comissão foi constituída pelos seguintes Srs. Deputados:

- Presidente da Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação, Deputado José Mendes Bota;
- Deputada Carla Rodrigues (PSD);
- Deputada Francisca Almeida (PSD);
- Deputada Odete Silva (PSD);
- Deputada Lídia Bulcão (PSD);
- Deputado Paulo Rios de Oliveira, do PSD;
- Deputado Manuel Seabra (PS);
- Deputado Jacinto Serrão (PS);
- Deputada Margarida Netto (CDS-PP);
- Deputado António Filipe (PCP);
- Deputada Catarina Martins (BE).

***Síntese da visita***

---



Durante a visita, a delegação foi acompanhada pelo Presidente do Conselho de Administração, Guilherme Costa, pelos Vogais, Luiana Nunes e José Araújo e Silva, Director dos



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

Assuntos Jurídicos e Institucionais, José Lopes de Araújo e por Luís Nestor Ribeiro da Direcção de Assuntos Jurídicos e Institucionais.

Acompanharam a visita, para além dos já enumerados, o Director de Engenharia e Infraestruturas, Carlos Gomes, o Director-Geral de Conteúdos, Luís Marinho, o Director de Programas, Hugo Andrade, o Director de Produção, Fernando Simas e o Chefe de Departamento de Produção, Júlio Barata; no estúdio de Informação, a delegação foi acompanhada pelo Director Adjunto de Informação, Victor Gonçalves e, no Museu, por Pedro Braumann, Director do Gabinete de Estudos e Museu, e Carlos Mourisca (Museu da Rádio e da Televisão - guia da visita à coleção).

A iniciar esta visita, teve lugar uma reunião entre os membros da Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação e os membros do Conselho de Administração.



O Presidente do Conselho de Administração, Guilherme Costa, começou por fazer a apresentação da empresa. Depois de fazer uma breve resenha histórica, na sua intervenção salientou os seguintes aspetos:

A Rádio e Televisão de Portugal (RTP) é uma empresa estatal portuguesa que inclui a rádio e a televisão públicas. Antes do ano de 2004, a Radiodifusão Portuguesa (RDP) e a Radiotelevisão Portuguesa (RTP), empresas públicas de rádio e televisão, respetivamente, estavam separadas e eram entidades jurídicas independentes e distintas. Em 2004, foram reestruturadas e fundidas numa empresa pública, a Rádio e Televisão de Portugal. Desde então, a sigla RTP passou a designar o grupo inteiro de Rádio e Televisão. A partir desta mudança, a RTP tornou-se no canal de televisão mais visto do país, sendo que diariamente põem os olhos na RTP, portugueses, franceses, brasileiros, espanhóis e pessoas de outras nacionalidades, através da RTPi e RTP – África.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

- A RTP tem 9 canais de TV, 8 canais de rádio e uma presença muito forte na Internet;
- A RTP manteve em 2011 a liderança do mercado televisivo em Portugal, não obstante a contenção orçamental que atingiu o investimento em grelha de programas e as transformações estruturais que se acentuaram, designadamente a oferta cada vez mais alargada de canais na rede de cabo, para além da transição iniciada do sistema de distribuição analógico para o digital. A penetração do cabo em Portugal a partir de 2003 e o aumento da oferta temática em Português ou legendada em Português, conduziu a uma descida das audiências e, atendendo à necessidade de efetuar cortes financeiros, ao corte nas grelhas de produção;
- A RTPi é o maior operador mundial de televisão em língua portuguesa por satélite. Os canais internacionais são o elo mais forte, com a sua língua e a sua cultura. A RTP Internacional cobre todos os continentes e tem uma presença forte em lugares-chave, como, por exemplo, no Brasil, nos EUA, no Canadá, Angola, Moçambique e nos restantes países de língua oficial portuguesa;
- A rádio (Antena 1, Antena 2, Antena 3 e Novas Plataformas) cumpriu, em 2011, todos os requisitos do serviço público constantes na Lei da Rádio, executando de modo eficiente o plano de atividades definido dentro do orçamento previsto. Houve uma redução das equipas, diminuindo os custos de estrutura e aumentando desse modo a produtividade. Entre 2003 e 2011 o *share* tem sido instável. Subiu até 2007, mas desde aí tem descido. Este movimento é essencialmente reflexo do que se passa com a Antena 3, dado que o público jovem (target da aposta da antena) se fidelizou a outras estações de rádio, nomeadamente por causa dos festivais de música;
- Na área da web, continuam a desenvolver-se os primeiros estudos, com carácter regular, sobre a presença da RTP na internet, contribuindo igualmente para adequar a oferta ao consumidor/cidadão. As audiências no meio web têm sido boas (o site da RTP tem sido muito visitado). A empresa está decidida a fazer uma grande aposta na internet, na multimédia, na divulgação de conteúdos e nas redes sociais;

De seguida, o Presidente do Conselho de Administração, Guilherme Costa, realçou alguns números e indicadores da empresa.

Assim:

- Pelo segundo ano consecutivo a RTP registou um resultado líquido positivo, quebrando um registo de 18 anos com prejuízos, em 18,9 M€;
- O resultado operacional no final de 2011 foi de 13,7 M€ - é importante referir o impacto negativo do decréscimo das receitas publicitárias em 20,5% em relação a 2010, e o impacto positivo da venda das antigas instalações do Lumiar que contribuiu com uma mais-valia de 14,5 M€;
- Os custos operacionais diminuíram em 7,3% face a 2010, o que se deveu ao decréscimo dos custos da grelha de programação, ao decréscimo de custos com pessoal resultante do ajustamento salarial imposto pelo Orçamento do Estado para 2011 e à redução do quadro de pessoal previsto no Programa de Apoio a Saídas Voluntárias e ao decréscimo de fornecimentos e serviços externos;
- A progressiva recapitalização da empresa, através de resultados operacionais positivos, e a redução do nível de endividamento têm vindo a melhorar o equilíbrio financeiro da empresa e a sua sustentabilidade económica com resultados líquidos positivos nos últimos dois anos;



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

— Depois de deduzidos todos os elementos de custo e de proveito não recorrentes, a conclusão que se pode extrair é a de que o resultado operacional e o resultado líquido continuam a melhorar relativamente aos anos anteriores e atingem patamares sustentáveis de sinal positivo e por valores significativos. Os custos operacionais «estruturais» (isto é, deduzidos os custos de reestruturação) continuam a diminuir: foram em 2011 cerca de 40 milhões mais baixos do que eram em 2007. A RTP cumpriu o objetivo de fazer baixar em 15% o montante de custos com pessoal e o fornecimento de serviços externos (FSE) relativamente aos valores de 2009. Diminuiu também os custos de grelha, ainda que isso tenha afetado a sua relevância e níveis de audiência;

— A empresa continuou a cumprir, como o faz desde 2003, o acordo de reestruturação financeira que nesse ano celebrou com o Estado português, mas em 2011 surgiram novos problemas para a RTP e para o serviço público, já que a queda das receitas publicitárias no mercado atingiu níveis cada vez mais preocupantes, principalmente nos últimos meses do ano. O decréscimo das receitas publicitárias foi o que mais contribuiu para a queda no resultado operacional, sobretudo pela ausência de transmissões de futebol e pela quebra de audiências nos *targets* comerciais. Acredita-se que esta tendência de queda continue, e que a RTP, dado o seu posicionamento menos comercial, seja o *player* mais afectado;

— A RTP repensou a sua estratégia face a todos os problemas identificados e elaborou um plano de sustentabilidade económica e financeira, estando a desenvolver um conjunto de ações que visam a execução dessa estratégia. O resultado esperado é uma nova diminuição muito significativa dos custos, não só operacionais como financeiros. E o grande desafio para a gestão da empresa em 2012 residirá na capacidade de execução da estratégia e representará uma oportunidade única para uma clara definição da missão e objetivos do serviço público de media nas áreas televisiva, radiofónica e multimédia e para uma flexibilização organizacional aos níveis operacional e funcional.

— Por fim, referiu que em Maio de 2012 a RTP tinha 2049 funcionários, aproximadamente 50% fora de Lisboa, 300 na Madeira e Açores, 322 no Porto e uma rede de correspondentes com cerca de 50 pessoas.

A seguir a delegação da Comissão fez uma visita às instalações:

— Ao estúdio polivalente de informação



**ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**  
Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação



— Aos estúdios de informação e produção:



Ao museu:



**ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**  
Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação



E estúdios da rádio:







## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

Para finalizar, a delegação da Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação teve uma reunião de trabalho com a comissão de trabalhadores.

#### Reunião de trabalho com a Comissão de Trabalhadores



A delegação da Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação foi recebida pelos Srs. Camilo Azevedo, Rui Madruga e Fernando Andrade, da Comissão de Trabalhadores da RTP, que estiveram presentes na Mesa.

O Sr. Presidente da Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação agradeceu o convite feito pela Comissão de Trabalhadores aos Srs. Deputados membros da Comissão, sublinhando que a deslocação à RTP não se prendeu só com a visita temática às suas



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

instalações, e às informações prestadas pelo Conselho de Administração, mas também com o conhecimento dos problemas dos seus trabalhadores.

A Sr.<sup>a</sup> Deputada Francisca Almeida salientou que, apesar de não partilhar de todos os considerandos efetuados pela Comissão de Trabalhadores, o PSD tomará boa nota das preocupações manifestadas.

O Sr. Deputado Manuel Seabra, do PS, falou da privatização da empresa e da ausência de uma estratégia para a RTP, o que prejudicará seguramente a sua imagem. Quanto às alterações que se pretendem introduzir, a verdade é que ainda não se conhecem os contornos de toda esta operação. Sublinhou que, de qualquer forma, compreende as preocupações da Comissão de Trabalhadores quanto à preservação do património desta empresa. Concluiu, referindo que seria importante manter com alguma regularidade contactos com a Comissão de Trabalhadores para conhecer a evolução do processo,

O Sr. Presidente José Mendes Bora sublinhou que a Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação não deixará de discutir o processo de privatização.

A Sr.<sup>a</sup> Deputada Margarida Netto, do CDS-PP, frisou que não deixará de tomar a devida nota de todas as preocupações manifestados pela Comissão de Trabalhadores,

O Sr. Deputado António Filipe, do PCP, afirmou que seria extremamente importante manter um contacto regular com a Comissão de Trabalhadores para que a Assembleia da República possa acompanhar todo este processo de privatização, já que a manutenção de um serviço público de televisão é essencial em qualquer regime democrático.

A Sr.<sup>a</sup> Deputada Catarina Martins, do BE, referiu que o processo de privatização da RTP irá alterar todo o panorama da comunicação social em Portugal, pelo que a sua Comissão de Trabalhadores terá de ser a primeira defensora do interesse coletivo da empresa. Manifestou o desacordo do BE quanto à implementação da TDT em Portugal, reiterando que seria importante conhecer como será redefinido o serviço público de televisão e de rádio e o futuro dos trabalhadores da RTP, mantendo uma diálogo permanente com a Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação.

Os membros da Comissão de Trabalhadores focaram essencialmente os seguintes aspetos:

— Consideram que a privatização de parte da RTP não levanta apenas questões de inconstitucionalidade, relacionadas com a prestação do serviço público, mas também questões éticas relacionadas com as necessidades do País e com os interesses económicos dos grupos privados;

— Deve haver um respeito pela observância dos compromissos entre o Estado e o setor privado de comunicação social e de telecomunicações;

— Importante conhecer os ativos que o Governo quer alienar;

— A tutela da RTP deve passar das mãos do Governo, ou do ministro que tudo decide, para as mãos do Parlamento. A Comissão de Trabalhadores disse estar convicta que esse é «um estatuto muito mais adequado para a rádio e a televisão públicas» e por "experiência do passado recente»;

— Não se pode deixar que a PT fique com a liderança de todo o processo de introdução da TDT em Portugal, com a escandalosa promiscuidade de interesses entre esta empresa e os operadores de cabo;

— Colapso sem precedentes das audiências da RTP;

— Perda de público desde o apagão analógico;

— Iminente desmembramento da RTP e silenciamento da onda curta;



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

- Alienação do arquivo, agrupando numa empresa à parte a RTP Meios, as áreas temáticas e de emissão;
- Alienação por parte da RTP de capacidades próprias para depois ir comprar exatamente os mesmos serviços ao mercado;
- Cortes salariais impostos aos trabalhadores, com um regime de exceção para os membros do conselho de administração;
- Parque tecnológico antiquado e estúdios mal concebidos;
- Equipamentos desajustados, com carros de exteriores com mais de 20 anos, prestes a serem abatidos à frota, em contraste com os carros dos membros do Conselho de Administração;
- Câmaras obsoletas;
- Surpresa pela notícia vinda a público de o conselho de administração passar a ter mais 2 “membros”;
- Importância da rádio pública de televisão;
- Completa desmotivação do pessoal da RTP;
- Desinvestimento salarial, desinvestimento em pessoal e desinvestimento em novos equipamentos;
- Valor da RTP Internacional.
- Desmembramento da RTP (RTP Açores, RTP Madeira, Privatização de um Canal de Televisão e autonomização da RTP Meios e Antena 3)
- Desconhecimento do plano de reestruturação e estratégico da RTP;
- Desleixo em relação ao serviço público em todo o processo TDT;
- Preocupação com o futuro dos trabalhadores e valorização do capital humano da empresa.

#### **Links associados ao evento:**

Gravação vídeo

[http://80.251.167.42/videos-canal/XII/SL1/06\\_ext/visitas/report\\_com\\_etica\\_visita\\_rtp.wmv](http://80.251.167.42/videos-canal/XII/SL1/06_ext/visitas/report_com_etica_visita_rtp.wmv)

As fotografias deste evento encontram-se disponíveis em

<http://arnet/sites/XIILEG/COM/12CPECC/Paginas/default.aspx>